

Quando os mercados divergem, as oportunidades emergem

A perspectiva global para a economia e os mercados sugere trajetórias divergentes entre as regiões e os setores. No ano passado, o crescimento global parecia estagnado, mas as tendências deste ano sugerem um potencial de pouso suave em lugar de recessão, principalmente devido à força da economia norte-americana. Contudo, essa resiliência apresenta riscos, notadamente a possibilidade de aquecimento da inflação.

Essa perspectiva macroeconômica divergente cria oportunidades interessantes entre as classes de ativos.

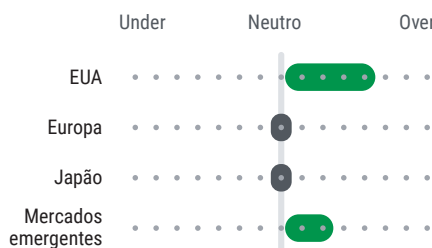
RISCO GERAL



Estamos ligeiramente overweight em risco, já que vemos sinais iniciais de um possível pouso suave na economia global. Entretanto, a resiliência dos EUA apresenta o risco de uma inflação persistente. Esperamos ver uma divergência regional na política monetária, já que as perspectivas de inflação e crescimento são diferentes em cada país. No ambiente atual, damos preferência a exposições de maior qualidade em todas as classes de ativos e enfatizamos a diversificação.

POSICIONAMENTO

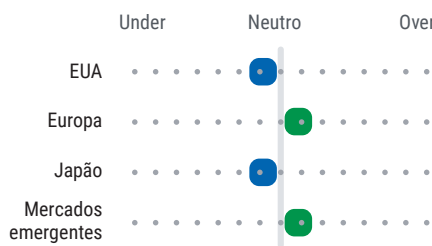
AÇÕES



OPORTUNIDADES

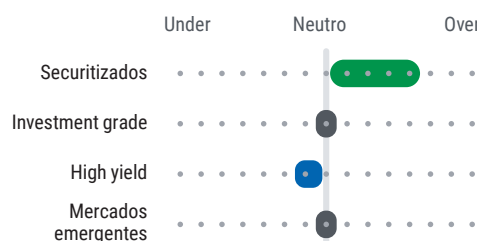
Estamos ligeiramente otimistas em relação às ações, com preferência por uma qualidade mais alta e overweight nos EUA, dados os sinais de manutenção da força econômica e as expectativas de ampliação do crescimento dos LPAs. Estamos neutros em relação à Europa devido às expectativas de lucros mais fracos e à maior exposição à China. Estamos overweight em mercados emergentes selecionados, principalmente na Ásia, pois vemos um potencial de alta sustentado por *valuations* razoáveis e prevemos uma recuperação nas vendas de semicondutores.

JUROS



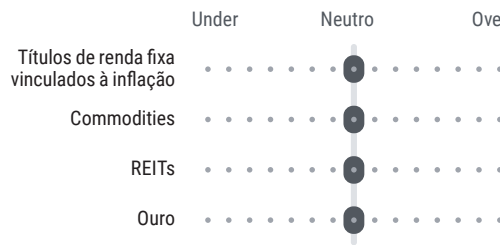
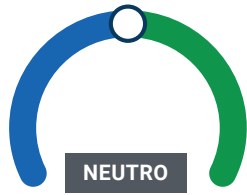
Estamos ligeiramente overweight em *duration* devido aos rendimentos iniciais elevados e ao potencial de valorização. Damos preferência aos mercados desenvolvidos fora dos EUA com riscos menores de inflação e riscos maiores para o crescimento, como Austrália, Canadá e Europa. Estamos underweight nos EUA, dada a sua resiliência econômica. Estamos underweight no Japão, já que o BOJ está começando a aumentar os juros para combater a inflação. Nos mercados emergentes, estamos overweight em taxas locais em países com juros reais elevados e espaço para reduzi-los.

CRÉDITO



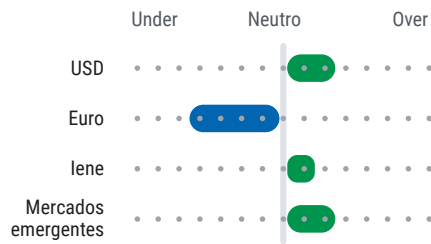
Estamos overweight em crédito, motivados por uma preferência por securitizados. Enfatizamos posições em títulos hipotecários privados (non-agency MBS, em inglês) e tranches de ABS (títulos lastreados em ativos) selecionados, que acreditamos serem sustentados por fundamentos resilientes e perfis de *valuation* atraentes. Em crédito corporativo, estamos neutros em investment grade, já que os rendimentos iniciais são sólidos, mas os spreads parecem apertados. Estamos underweight em high yield em meio a níveis de spread elevados e expectativas de que as taxas de inadimplência aumentem em relação aos mínimos recentes.

ATIVOS REAIS



Embora identifiquemos riscos de alta da inflação, particularmente nos EUA, estamos neutros em ativos reais. Enquanto aguardamos uma maior clareza sobre a trajetória de curto prazo da inflação, estamos neutros em títulos vinculados à inflação e em ouro e preferimos ganhar exposição à inflação por meio de ações. Estamos neutros em commodities em meio às contínuas ameaças geopolíticas das guerras na Europa e no Oriente Médio. Também estamos neutros em REITs (fundos imobiliários) devido à ciclicidade econômica elevada e à sensibilidade às taxas de juros ainda altas.

MOEDAS



Estamos overweight em dólares dos EUA em meio à resiliência econômica, ao carregamento relativamente alto e a valuations menos elevados que o histórico recente. Estamos underweight em euros, dado o potencial de crescimento mais fraco e maior afrouxamento do banco central. Estamos overweight em ienes japoneses, uma vez que um maior aperto do BOJ deve melhorar o carregamento, além de o iene oferecer um hedge contra a aversão ao risco. Nos mercados emergentes, estamos overweight em moedas selecionadas de alto rendimento que, de forma geral, oferecem perfis atraentes de valuation e qualidade.

Desempenho passado não é garantia nem indicação confiável de resultados futuros.

Todos os investimentos apresentam riscos e podem perder valor. O investimento no **mercado de renda fixa** está sujeito a riscos, inclusive riscos de mercado, taxa de juros, emissor, crédito, inflação e liquidez. O valor da maioria dos títulos e estratégias de renda fixa é afetado pelas oscilações nas taxas de juros. Títulos e estratégias de renda fixa com "durations" mais longos tendem a ser mais sensíveis e voláteis do que aqueles com "durations" mais curtos; o preço desses títulos geralmente cai quando as taxas de juros sobem, e o ambiente de juros baixos aumenta esse risco. Reduções na capacidade de títulos de renda fixa da contraparte podem contribuir para a diminuição da liquidez do mercado e o aumento da volatilidade dos preços. Quando resgatados, os investimentos em títulos de renda fixa podem ter valor superior ou inferior ao seu custo original. Os **títulos vinculados à inflação (ILBs)** emitidos por um governo são títulos de renda fixa cujo valor principal é corrigido monetariamente de acordo com a inflação; de forma geral, eles perdem valor quando a taxa de juros real aumenta. O investimento em **títulos denominados em moeda estrangeira e/ou de empresas sediadas no exterior** pode envolver um risco maior devido a oscilações cambiais e a riscos políticos e econômicos, que podem ser maiores nos mercados emergentes. As **taxas de câmbio** podem oscilar significativamente em períodos curtos e reduzir o retorno de uma carteira. Os **títulos hipotecários e lastreados por ativos** podem ser sensíveis a oscilações nas taxas de juros, estar sujeitos ao risco de pagamento antecipado e seu valor pode variar em resposta à percepção do mercado sobre a credibilidade do emissor; embora geralmente sejam garantidos por um governo, órgão governamental ou garantidor privado, não há garantia de que tal garantidor honrará suas obrigações. As menções a títulos hipotecários emitidos por agências e a títulos hipotecários privados referem-se a títulos hipotecários emitidos nos Estados Unidos. **Títulos de alto rendimento, com classificação de crédito mais baixa** envolvem um risco maior que os títulos de melhor classificação; as carteiras que aplicam neles podem ficar sujeitos a níveis mais elevados de risco de crédito e de liquidez do que os que não o fazem. **Commodities** apresentam riscos maiores, inclusive de mercado e condições naturais, políticas e regulatórias, e podem não ser adequadas a todos os investidores. Os **REITs** estão sujeitos a riscos, como mau desempenho do gestor, mudanças adversas na legislação tributária ou impossibilidade de qualificar-se para isenção de impostos no repasse do rendimento aos acionistas. **Ações** podem perder valor devido a condições setoriais, econômicas e de mercado reais ou supostas. **A qualidade de crédito** de um título ou grupo de títulos específico não garante a estabilidade nem a segurança da carteira como um todo. A **diversificação** não é uma garantia contra prejuízos.

As afirmações relativas às tendências do mercado financeiro ou às estratégias da carteira são baseadas nas condições atuais de mercado, que podem se alterar. Não é possível garantir que essas estratégias de investimento funcionem em todas as condições de mercado ou sejam adequadas a todos os investidores, de modo que cada investidor deve avaliar sua capacidade de investir a longo prazo, principalmente em períodos de queda no mercado. Os investidores devem consultar seus próprios assessores antes de tomar uma decisão de investimento. As perspectivas e estratégias estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Este material contém as opiniões do gestor, que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este material foi distribuído para fins exclusivamente informativos e não deve ser considerado uma orientação de investimento nem uma recomendação de qualquer título, estratégia ou produto de investimento específico. As informações aqui contidas foram obtidas junto a fontes consideradas confiáveis, mas não podem ser garantidas.

Lucro por ação (LPA); Banco do Japão (BOJ); títulos hipotecários (MBS); títulos lastreados em ativos (ABS); fundos imobiliários (REITs).

São Paulo

PIMCO Latin America Administradora de Carteiras Ltda.
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477, Torre A, 5º andar
 São Paulo, SP, Brasil CEP: 04538-133

De forma geral, a PIMCO presta serviços a instituições qualificadas, intermediários financeiros e investidores institucionais. Investidores individuais devem entrar em contato com seu próprio profissional financeiro para determinar as opções de investimento mais adequadas a sua situação financeira. Este material contém as opiniões do gestor, que estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Este material foi distribuído para fins exclusivamente informativos e não deve ser considerado como consultoria de investimento nem como recomendação de qualquer título, estratégia ou produto de investimento específico. As informações aqui contidas foram obtidas junto a fontes consideradas confiáveis, mas não podem ser garantidas. Nenhuma parte deste material pode ser reproduzida em qualquer forma, nem citada em qualquer outra publicação, sem autorização prévia por escrito. PIMCO é uma marca registrada da Allianz Asset Management of America LLC nos Estados Unidos e em todo o mundo. ©2024, PIMCO.